

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade**

**TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ESTÂNCIA GUATAMBU NO QUE TANGE A SUSTENTABILIDADE**

**TECHNOLOGY AND INNOVATION IN OFFICE GUATAMBU IN TANGE SUSTAINABILITY**

Andiéli Sanches Espinoza, Leonardo José Alves Terra, Cristiane Ferreira De Souza Araújo, Paola Rosano Rodrigues, Vivian Trindade Cardoso e Jaqueline Silinske

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar as práticas sustentáveis e as inovações tecnológicas adotadas pela Estância Guatambu na produção de vinhos finos da campanha gaúcha. Este estudo visa à conscientização e a responsabilidade social das organizações que fomentam sua linha de produção através de recursos naturais. A forma de inovar através da responsabilidade social é um fator positivo na competitividade, pois quando a empresa agrega causas que visam o meio sustentável a sociedade percebe e reconhece a marca como responsável ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Sustentáveis, meio ambiente e recursos naturais.

**ABSTRACT**

The present article it aims analyze the sustainable practices and the technological innovations adopted by Estância Guatambu in your production of fine wines of the campanha gaúcha. This study aims to awareness and social responsibility of organizations that encourage your production line through natural resources. The shape to inovate through the social responsibility is a positive factor in the competitiveness because when the company adds causes that aims to the environment, the society realizes and recognizes that the brand is responsible for the environment.

**Keywords:** Sustainable, environment and natural resources.

## 1 INTRODUÇÃO

A inovação baseada na percepção com o limiar dos anos vem chamando a atenção dos executivos e administradores (DRUCKER, 2008) Nesse cenário, o autor também ressalta que, no decorrer dos tempos pode-se observar mudanças significativas no cenário do mercado global, referentes a estratégias de inovação nos setores comerciais e sociais.

As organizações possuem potencial de inovações diariamente em muitas áreas, sendo eles, novos produtos, melhoria nos processos e serviços inovadores, proporcionando vantagens como agilidade, organização e diminuição dos custos (BEHR et al., 2014).

Empresários contemporâneos são mais conscientes da responsabilidade social, portanto, a inovação social deve ser considerada como prática radical, renovando serviços e forças que coordenam a sociedade (BENKELTOUM, 2011). Ademais esta engrenagem de inovação é impulsionada com maior força e direcionamento, a fim de mover a economia e gerar um desenvolvimento local.

A conscientização e preservação do meio ambiente iniciou-se nos anos 90, momento em que ocorreram mudanças significativas na postura dos gestores da época objetivando ênfase na variável ambiental e sustentabilidade como forma de gestão. O desenvolvimento estratégico mais importante nas últimas décadas dentro da empresa é o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável (GUEVARA et al., 2009).

Essa tentativa de inovar, acompanhar ou reagir, ao mercado de maneira competitiva, eficiente e eficaz, requer um olhar muito apurado, pois toda e qualquer empresa que tenha por objetivo o sucesso e lucratividade, deve estar sempre voltada para a melhoria contínua no meio sustentável e social.

Devido aos impactos ambientais existe uma preocupação cada vez maior com o meio ambiente. Nesse sentido, a implementação de tecnologias sustentáveis torna-se importante para as organizações que almejam diminuir seus impactos ambientais, bem como, agregar valor à empresa. A inovação nas organizações deve compreender uma capacidade inovadora em todas as etapas do processo, além de contar com um ambiente institucional favorável e de políticas de investimentos ((FUNCK; VILHA, 2012).

A Estância Guatambu iniciou em 2003 um novo projeto de produção de uvas viníferas de Dom Pedrito, o vinhedo implantado iniciou com mudas importadas da França e da Itália, com o objetivo de aproveitar o clima da Campanha Gaúcha (GUATAMBU, 2016).

Com base nisso este estudo apresentou o seguinte problema: Quais as práticas sustentáveis e inovações tecnológicas adotadas pela Estância Guatambu? Com o objetivo de analisar as práticas sustentáveis e as inovações tecnológicas adotadas pela Estância Guatambu na produção de vinhos finos da campanha gaúcha.

Ademais, abordam-se no referencial teórico conceitos de inovação, sustentabilidade e tecnologias sustentáveis. A seguir, na seção 3, encontra-se o método do estudo aplicado. Na seção 4 trata-se da análise dos resultados e na seção 5 encontram-se as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como embasamento teórico foi discutido questões referente meio ambiente, crescimento, desenvolvimento econômico e desenvolvimento sustentável e por fim as estratégias e ações sustentáveis para o desenvolvimento local e regional.

### 2.1 INOVAÇÃO

A principal característica da inovação é criar algo novo ou agregar valor ao que já existe. Sendo assim, o espírito inovador está diretamente ligado a ser criativo, ter novas ideias

que possibilitam fazer com que aquele espaço de ação ganhe mais valor agregado, pois ele se diferencia dos demais, ou seja, ganha mais espaço. (SCHUMPETER, 1982).

Para que ocorra inovação vários fatores são considerados, tais como: capital humano de qualidade, políticas de incentivos, ambiente econômico que se adeque e regulamente a interação de universidades e institutos de pesquisa, que resulte na tecnologia (MATTOS; STOFFEL; TEIXEIRA, 2010).

Ressalta-se que a inovação nas organizações deve acontecer de maneira organizada e gerenciada, contando com a melhor alocação de recursos. Nesse sentido, observa-se que a inovação pode ocorrer em dois âmbitos, sendo elas, a social e a econômico.

No âmbito social, inovação é a necessidade de solucionar um problema de cunho sustentável, que propõe beneficiar a sociedade como um todo não apenas uma amostra de indivíduos da população. O conceito resulta em projetos iniciais que catalisam uma mudança social revitalizando o desenvolvimento (BENKELTOUM, 2012). No âmbito econômico, a inovação busca alcançar maiores fatias do mercado, um conjunto de produtos, processos e modelo de negócio, sendo que, esses procedimentos são resultados de um trabalho sistemático (DRUCKER, 2008). O autor destaca a inovação sistêmica como resultante na busca autônoma e organizada de mudanças das oportunidades que tais fatores oferecem para inovação econômica ou social, nesse mesmo sentido a inovação é vista como uma mudança que agrega ao novo e o diferente, contempla a análise do sistema e trabalho árduo, como prática sistemática.

O homem busca incessantemente inovar para satisfazer suas necessidades, sendo que, no âmbito empresarial isso também ocorre, devido à mudança das necessidades, produtos, processos e tecnologias (MATTOS; STOFFEL; TEIXEIRA, 2010). No âmbito empresarial, a inovação tem grande impacto no fator competitividade, pois inovar é a forma mais eficiente de acompanhar a complexidade das organizações.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE

No início da década de 80, contestações sobre meio ambiente vieram à tona, como precursora do fator desenvolvimento sustentável, a primeira Ministra da Noruega em 1987, Gro Harlem Brundland, criou um documento “Relatório de Brundland” apresentado junto a Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento (STRONG, 1991). Esse documento tinha como objetivo propor um desenvolvimento sustentável, visando atender as necessidades presentes sem danificar as necessidades de gerações futuras, expressando a relação homem/ambiente, além de avaliar que não há apenas um limite para o bem estar comum e sim um limite máximo na utilização e preservação dos recursos naturais (STRONG, 1991).

Foi com embasamento desse documento que a Constituição Federal de 1988, atribuiu no Capítulo VI, artigo 225º do meio ambiente (BRASIL, 1988).

Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

O autor Freitas (2012) sugere cinco pilares para que legitimamente exista sustentabilidade visando a relação do todo perante a natureza, tais como: (a) a sustentabilidade ambiental, combatendo com a queima de combustíveis fósseis, (b) a sustentabilidade econômica onde deva ocorrer combate ao desperdício, utilizando energias renováveis, (c) a sustentabilidade social de forma a atender a sociedades menos favorecidas

nas políticas públicas, (d) no âmbito jurídico a sustentabilidade requer os direitos atribuídos à sustentabilidade e (e) a ética sustentabilidade comprometida com futuras gerações.

No eixo ambiental, a empresa tem como principal prioridade o desenvolvimento sustentável, através de estratégias que visam o desenvolvimento econômico (DONAIRE, 2012). Na visão dos economistas o termo sustentabilidade refere à manutenção do capital, onde esse insumo seria os recursos naturais utilizados na produção de bens de consumo, sugerindo a reposição desses recursos e não a escassez (BELLEN, 2005).

Conforme Bellen (2005) existe uma visão contrária dos ambientalistas aos economistas, pois os economistas são mais otimistas e tendem a enxergar o ser humano com fortes tendências a adaptar-se aos fatores, diferenciando da visão pessimista de que não tem voltas os recursos gastos.

Uma alternativa aos problemas ambientais do mundo é a utilização de avanços tecnológicos para resolver a questão da diminuição da extração de recursos (MIHELIC; ZIMMERMAAN, 2015).

### 2.3 TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

A evolução no mundo tecnológico cresce gradativamente em função da globalização, nos últimos anos têm-se abordado as tecnologias no meio sustentável, algumas delas é o aproveitamento de energias renováveis como a energia solar fotovoltaica. A energia solar é a causada pelo se convertida em eletricidade torna-se útil para seres humanos.

Com a revolução industrial obteve-se um grande impacto no meio ambiente devido ao modernismo no que tange design e objetos em grandes escalas de produção, afastando-se de uma economia rudimentar, o homem passa a distanciar-se da natureza, resultando na exploração descontrolada dos recursos naturais (SILVIA et al., 2012). Nesse contexto, os mesmos autores citam as causas e preocupações com as gerações futuras devido a esses impactos sócios ambientais.

Para Hart e Milstein (2004) “uma empresa sustentável é aquela que contribui com o desenvolvimento sustentável, gerando, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais” O termo denominado tecnologia sustentável surge aparentemente da ciência resultando ideias e ações que auxiliam na descoberta de fontes existentes na natureza. Adicionando-se a isso, a engenharia e inovação também possuem ações que dão segmento aos recursos naturais, entretanto por meio da inovação tecnológica busca-se conscientizar e modificar o agir com responsabilidade junto ao meio ambiente, adaptando a sociedade condições favoráveis à sustentabilidade.

Devido ao crescimento populacional, essas tecnologias pressupõem-se a partir de decisões aceitáveis ao desenvolvimento sustentável, explorando os meios de produção do conhecimento, administrando e avaliando corretamente essa ação na sociedade evitando a degradação do ecossistema.

Dentre as tecnologias sustentáveis, destacam-se as energias renováveis, que são energias que utilizam apenas recursos naturais para serem produzidas sem que haja a necessidade de alterar o meio ambiente e conseqüentemente preservando o mesmo. Uma dessas energias renováveis é a energia solar, que tem como princípio converter o sol em fonte de energia e armazená-la, para isso utilizam-se placas fotovoltaicas para a captura do sol, as mesmas ficam responsáveis por transformá-lo em energia e enviá-la para aonde for necessário. Na maioria das vezes a energia fica armazenada, pois nem sempre se utiliza tudo que se é produzido, e devido a intervenções do clima podem ocorrer situações em que ela não esteja disponível.

De acordo com Kotler (2000) posicionar-se no mercado é o “ato de desenvolver a oferta e a imagem da empresa para ocupar um lugar destacado na mente dos clientes-alvo”.

Desenvolveu-se então, estratégias que passaram a ser utilizadas pelas empresas a fim de atender esta demanda, e concomitantemente obter um posicionamento positivo no mercado, tendo como reflexo uma imagem de contribuinte sócio ambiental. Toda empresa que possui fins lucrativos, e possui uma visão mais apurada percebe a importância de utilizá-la, pois além de disponibilizar seus bens ou serviços com qualidade, ao agregar no produto esta ação, o valor do mesmo amplia. Este valor pode ser monetário ou dado por meio da mensuração do quanto valioso o mesmo é para o cliente.

Para Menezes e Gomes (2012) nesse meio encontra-se uma nova demanda de mercado, na qual as empresas depositam recursos, tecnologias e conhecimento para desenvolver novos produtos e novas formas de operar sem que suas práticas deteriorem o meio ambiente. Isso pode ser alcançado por meio da inovação, que faz com que as organizações possam se distinguir de seus concorrentes, além de alcançar novos segmentos da sociedade e contribuir para a não degradação do meio ambiente (MENEZES e GOMES, 2012). Posto isto, a utilização desta tecnologia possibilita ganhos a todos nesta relação comercial, para a empresa dá-se, por exemplo, uma maximização de recursos e cristalização de imagem, enquanto que para a sociedade gera resultados positivos.

### 3 MÉTODO

O método que proporcionam base lógica para essa investigação é o dialético, que de acordo com Gil (2012, p. 14), fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não possam ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais, etc. Portanto, para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento: nenhuma coisa está “acabada”, encontrando-se sempre em vias de se transformar, desenvolver; o fim de um processo é sempre o começo de outro (MARCONI e LAKATOS, 2009).

A pesquisa possui caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. A adoção do viés descritivo dá-se em função de que para Gil (2012, p. 28) as pesquisas deste tipo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. O nível exploratório, justifica-se sua aplicação nesta pesquisa, pois, de acordo com Severino (2007, p. 123) busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.

Em relação a abordagem qualitativa, o autor “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GERHART e SILVEIRA, 2009).

Quanto ao levantamento das informações, pretende-se utilizar as técnicas de pesquisa documental, que segundo Severino (2007, p. 124) é toda a forma de registro e sistematização de dados, informações colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador. Como fontes dessas informações podem citar a página oficial on-line (site) da empresa e a documentação enviada pela mesma.

Para Gil (2012, p. 51) para a pesquisa documental existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, [...] fotografias, gravações etc. De outro lado existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.

Quanto à análise da página oficial da empresa, podemos acompanhar nas palavras de Severino (2007, p.136) a rede mundial de computadores, tornou-se uma indispensável fonte

de pesquisa para os diversos campos do conhecimento. [...] representa um extraordinário acervo de dados alocado à disposição de todos os interessados.

Também aplicou-se uma entrevista estruturada, uma vez que a foi respondida a distância, ou seja, por correio eletrônico. Entrevistas estruturadas são aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas com determinada articulação interna. Aproxima-se mais do questionário, embora sem a impessoalidade deste (SEVERINO, 2007, P. 125).

A elaboração da entrevista estruturada foi realizada após a análise documental, ou seja, em função do teor da entrevista deve suprir os dados faltantes, como um complemento de análise. Para Gil (2012, p. 113) a entrevista estruturada desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, [...] estas entrevistas não possibilitam a análise dos fatos com maior profundidade, posto que as informações sejam obtidas a partir de uma lista prefixada de perguntas [...] esta lista de perguntas é frequentemente chamada de questionário ou de formulário. A entrevista estruturada apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Entrevista Estruturada

Quando e por que a Guatambu começou a se preocupar em implementar uma forma mais sustentável de produzir vinho? O que foi feito até agora neste sentido?
A vinícola é a primeira do Brasil a fazer estas mudanças? Se inspirou em alguma outra, ainda que em outros países? Foi difícil encontrar fornecedores de equipamentos para as mudanças?
Já podemos chamar os vinhos produzidos pela Guatambu de sustentáveis? E quanto às técnicas de prolongamento do uso das terras de cultivo e o bem estar social e econômico dos vinicultores: a empresa também está tomando providências com esses objetivos?
As novidades acabam de ser implementadas, mas já é possível prever/estimar algum impacto sobre as vendas?

A seguir, é apresentada a análise dos resultados da presente pesquisa.

#### 4 ANALISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados da empresa pesquisa está organizada em cinco subseções, a saber: *i)* O caso da Guatambu: Estância do Vinho; *ii)* Início do pensamento sustentável e sua aplicação até agora; *iii)* Pioneirismo em energia renovável e as dificuldade de implementar essa ideia; *iv)* Vinhos sustentáveis e a preocupação da empresa com o bem estar social e econômico dos vinicultores; e *v)* Impactos sobre as vendas.

A seguir são apresentadas as descrições e análises dos dados nas referidas subseções.

##### 4.1 O CASO DA GUATAMBU: ESTÂNCIA DO VINHO.

A Estância Guatambu é uma empresa localizada em Dom Pedrito Rio Grande do Sul, voltada ao enoturismo, no ano de 2003 o proprietário apostou na plantação de uvas e vinificação, destinando meio hectare de suas terras, entretanto em 2008 iniciou-se a produção de vinhos abrangendo 90 mil garrafas/ano, o projeto buscou a diversificação que só é possível por causa do bioma da região (o Pampa). Atualmente a Guatambu produz 100% de seus vinhos com uvas próprias, de vinhedos cultivados na região da Serrinha de Dom Pedrito, em uma escala de sete toneladas por hectare. A Estância Guatambu é destaque por ser uma

vinícola que produz vinhos finos, voltados para as classes A e B tendo recebido uma premiação com selo internacional no seu rótulo Rastros do Pampa Tannat.

No decorrer dos anos, praticamente em 2010 a empresa começou a preocupar-se com uma forma de produzir vinhos de um modo mais sustentável, tanto no manejo das videiras como nas práticas industriais. Dentre as práticas sustentáveis adotadas pela empresa, algumas já estão mais avançadas do que outras, por exemplo, a energia solar na fase industrial, que é um projeto iniciado em 2013, logo após serem realizados vários testes foi verificada a sua viabilidade, a reciclagem dos efluentes e resíduos e a captação de água de chuva para utilização na vinícola. Ainda no âmbito sustentável, a empresa possui uma grande biodiversidade do Bioma do Pampa, onde são encontrados, por exemplo, pássaros ameaçados de extinção.

Foi desenvolvida no ano de 2014, em parte dos vinhedos, uma técnica sustentável e ecológica no controle de doenças fúngicas com a utilização de micro-organismos que combatem naturalmente os fungos sem o uso de produtos químicos.

A Estância e Vinícola Guatambu é destaque no que diz respeito a energias renováveis, pois ela é primeira Vinícola da América Latina a ser movida 100% de energia solar, apesar de existir alguns projetos similares na Argentina e no Chile que não fornecem totalmente o consumo necessário, porém nos Estados Unidos, as práticas já são mais frequentes, assim como na Austrália, África e Europa. A empresa foi destaque em várias revistas como o Globo Rural, por ser pioneira nesse quesito.

#### 4.2 INÍCIO DO PENSAMENTO SUSTENTÁVEL E SUA APLICAÇÃO ATÉ AGORA.

O pensamento sustentável, na Guatambu, surgiu em 2010, com a implantação de algumas ideias, tais como, fungicidas naturais, captação de água da chuva e reciclagem dos efluentes e resíduos. A principal característica sustentável da empresa é o parque de energia solar, que foi iniciado em 2013 e após vários testes o projeto veio a ficar pronto no início de 2016.

“Desde o início da concepção do projeto, ou seja, em 2010, já tínhamos ideia de trabalhar da forma mais sustentável possível tanto nas questões de manejo das videiras como nas práticas industriais. Na sequência de execução do projeto estamos concluindo etapas neste sentido, alguma mais finalizada como a da fase industrial através da energia solar, reciclagem dos efluentes e resíduos e captação direta da água de chuva para utilização na vinícola. Em parte dos vinhedos, desenvolvemos desde 2014 um projeto-piloto com uma técnica sustentável e ecológica no controle de doenças fúngicas, com a utilização de micro-organismos que combatem naturalmente os fungos sem o uso de químicos.”

A empresa, hoje, é sinônima de inovação sustentável, além de preservar espécies de pássaros ameaçados de extinção, ela utiliza um tecnologia inovadora e ecológica no controle fitossanitário do parreira, utilizando uma máquina apropriada para a execução dessa tarefa, ou seja, controle térmico de pragas, que permite a substituição do uso de fungicidas. Além disso, a Guatambu, possui um sistema de captação de água da chuva, que consegue produzir 500 litros de água potável por hora, suprimindo uma parte da demanda que a mesma necessita.

#### 4.3 PIONEIRISMO EM ENERGIA RENOVÁVEL E AS DIFICULDADE DE IMPLEMENTAR ESSA IDEIA.

A Vinícola Guatambu é a primeira na América Latina a adotar uma modelo de produção 100% sustentável utilizando energia renovável, tornando-a um destaque principalmente no Brasil. A implementação do projeto passou por algumas dificuldades, tais como: informações técnicas, estruturais, de eficiência, de fornecedores, de construção e de

fontes de financiamento, para que o desenvolvimento avançasse com êxito, foram feitas parcerias com Universidades e foram realizadas consultas com especialistas no assunto, todo esse processo leva mais tempo do que apenas executar a construção do parque solar, é feito pesquisa, estudos e testes das melhores soluções há seis anos.

“A Guatambu é a primeira vinícola da América Latina a ser movida 100% por energia solar. Existem alguns projetos na Argentina e Chile, que não fornecem totalmente o consumo necessário. Nos EUA, a prática já é mais frequente, assim como na Austrália, África e Europa. Todo processo inovador tem dificuldades de informações técnicas, estruturais, de eficiência, de fornecedores, de construção e de fontes de financiamento, para irmos avançando fomos fazendo parcerias com Universidades e consultando especialistas no assunto. Todo este processo leva mais tempo do que apenas a execução do parque solar. Estamos há seis anos pesquisando, estudando e testando as melhores soluções.”

A empresa teve a ideia em 2013, utilizando apenas dezoito placas solares, após serem realizados vários testes, foi verificada a viabilidade do projeto, e a partir disso a empresa passou a ter 600 placas solares no ano de 2016 suprimindo assim toda a demanda energética da mesma.

#### 4.4 VINHOS SUSTENTÁVEIS E A PREOCUPAÇÃO DA EMPRESA COM O BEM ESTAR SOCIAL E ECONÔMICO DOS VINICULTORES.

A empresa, devido às modificações que decorreram no âmbito empresarial e social teve que mudar seu modelo de produção, com isso ela consegue manter-se alinhada no mercado competitivo e ainda constrói gradativamente um modelo de vinho sustentável. A vinícola ainda se preocupa com o bem estar social e econômico de seus funcionários, algo extremamente importante para que a empresa seja vista como um exemplo de uma gestão bem estruturada.

“Podemos dizer que estamos no caminho para nos tornarmos uma vinícola sustentável. Quanto ao bem-estar social e econômico dos funcionários de longa data adotamos várias ações neste sentido: programas de prevenção de riscos ambientais, de controle médico de saúde ocupacional, de alimentação mais saudável, de alojamentos adequados, treinamentos de boas práticas industriais e de plano de saúde empresarial.”

Ademais a empresa está a caminho de tornar-se uma vinícola totalmente sustentável, visando não somente essa preocupação com o meio ambiente, mas também o bem estar social e econômico dos vinicultores, adotando várias ações neste sentido como: programas de prevenção de riscos ambientais, controle médico de saúde ocupacional, alimentação mais saudável, alojamentos adequados, treinamentos de boas práticas industriais e planas de saúde empresarial.

#### 4.5 IMPACTOS SOBRE AS VENDAS.

Com todas essas mudanças realizadas no intuito de um desenvolvimento sustentável da empresa, ela passa a ser destaque, e com isso começa a chamar a atenção das pessoas que priorizam qualidade sem que haja a necessidade de agredir o meio ambiente. Esse tipo de modelo de gestão agrega valor a empresa e como consequência atrai novos clientes, dessa forma é possível prever um impacto positivo sobre as vendas.

“Não temos dúvidas que o impacto será muito positivo em relação às vendas, pois já se observa um aumento expressivo de visitas e interesse nos assuntos ambientais e um reconhecimento espetacular do projeto da usina solar. Além disso, o consumidor está a cada dia mais preocupado com a postura do produtor agrícola, de todas as áreas, em relação aos cuidados com” o meio ambiente, fazendo com que invista mais para adquirir produtos que estejam fazendo algo em relação à sustentabilidade.”

Diante disso tudo os resultados esperados pela empresa são muito positivos, uma vez que o impacto que essa mudança trouxe para as vendas será significativo, pois já se observe um aumento expressivo de visitas e interesse nos assuntos ambientais e um reconhecimento espetacular do projeto do parque solar. Ressalta-se o comportamento do consumidor em preocupar-se com a postura do produtor, de todas as áreas, observando os tratamentos ao meio ambiente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das análises levantadas nos tópicos descritivos a Estância Guatambu observou-se grandes mudanças no setor agrícola familiar, tanto no solo como em práticas sociais e ambientais, verificou-se o parque solar como um fator chave no quesito desenvolvimento tecnológico sustentável, favorecendo a imagem da empresa positivamente, pois essas práticas abordam inovação e tecnologia ambiental, cuidando do meio ambiente para que gerações futuras usufruam desses recursos naturais, gerando um retorno econômico. Percebe-se a mudança tecnológica como meio inevitável no mundo dos negócios, porém, a legitimidade dessas mudanças, dá-se pela responsabilidade no inovar perante a sociedade, repensando nas diversas formas de inovar sem agredir os recursos naturais.

O propósito do estudo foi analisar as práticas sustentáveis e as inovações tecnológicas adotadas pela Estância Guatambu na produção de vinhos finos da campanha gaúcha, verificou-se que a mesma optou por esse meio para atender os padrões sustentáveis com responsabilidade social e econômica, a gestão mostrou forte interesse nas questões sociais internas tais como: preocupação com funcionários, clientes, comunidade e meio ambiente, ouvindo e atendendo as demandas socialmente responsáveis.

Foi abordado no referencial teórico o tempo para implementação dessas técnicas e práticas sustentáveis, sustentabilidade e inovação. A empresa enfrentou problemas como falta de informações técnicas, fornecimento de matéria-prima para a construção do parque solar, falha no financiamento entre outros fatores. Contudo, o parque solar foi inaugurado e a vinícola atualmente foi reconhecida como a única que tange em cem por cento de energia solar para mover sua produção, em toda América Latina. A empresa não se delimitou somente ao parque solar, está em busca contínua de fornecer um ambiente agradável tanto para o público interno e externo.

Conclui-se que a Vinícola Guatambu está entre as empresas que buscam a inovação, de modo que seja econômica e tendo como panorama a sustentabilidade. As ações em que a empresa está inserida como a reciclagem de itens e os armazenamentos de água da chuva para a utilização em setores da empresa são de extrema importância para um futuro próximo. Esses fatores só agregam de forma positiva a imagem da vinícola que está sempre viabilizando sua postura sustentável e remanejando seus métodos de produção.

## REFERÊNCIAS

BEHR, A. et al. A inovação pela Diversificação: O caso da Estância Guatambu. **Revista de Administração da UFSM**, v. 7, edição especial, p. 07-23, set. 2014.

BENKELTOUM, N. Is Social Innovation Future Economy. **Revista: ParisTech Review**, 2011.

BELLEN, H. M, Indicadores de Sustentabilidade. Rio de Janeiro: FGV, 1ª Edição, 2005.

- BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- DONAIRE, **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 2ª Edição, 2012.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- ESTÂNCIA GUATAMBU. **Estância Guatambu: Tradição em Tecnologia**. Disponível em: <<http://www.estanciaguatambu.com.br>>. Acesso em: 04 jun. 2016.
- FREITAS, J. **Sustentabilidade Direito ao Futuro**. São Paulo: Fórum, 2ª Edição, 2012.
- FUNCK, M. P.; VILHA, A. M. Inovação Tecnológica: da definição à ação. **Revista Artes e Humanidades**, v.1, n.9, 2012, p.05 - 08.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 6ª Edição, 2012.
- HART, S. L.; MILSTEIN; M. B. **Criando valor sustentável: RAE Executivo**, v. 3, n. 2, 2004.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 10º Edição, 2000.
- LAKATOS, E.M. et al. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 6ª Edição, 2009.
- MATTOS, J. F.; STOFFEL, H.R.; TEIXEIRA, R. A. **Mobilização Empresarial pela Inovação: Cartilha Gestão da Inovação**. Brasília: Confederação Nacional da Indústria, 2010.
- MENEZES, U. G.; GOMES, C. M. **Inovação Tecnológica Alinhada ao Conceito de Desenvolvimento Sustentável**, Santa Maria, 1º Fórum Internacional Ecoinovar, 2012.
- MIHELICIC, J. R.; ZIMMERMAAN, J.B. **Engenharia Ambiental: Fundamentos, Sustentabilidade e Projeto**. São Paulo: LTC, 2015.
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: Uma investigação sobre o lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 23ª Edição, 2007.
- SILVIA, C. L. et al. **Inovação e Sustentabilidade**. Curitiba: Aymaré Educação, 2012.